

## PROJETO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE MENTAL NO PÚBLICO INFANTO-JUVENIL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL POR INTERMÉDIO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM PERNAMBUCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0

DOI: 10.54265/AGEC2473

**CRUZ; Yasmim Pereira da Cruz <sup>1</sup>, TEIXEIRA; Victória Maurício Teixeira <sup>2</sup>, SOUZA; Lucas Cordeiro Feodrippe de <sup>3</sup>, NUNES; Erika de Alencar Malta vieira nunes<sup>4</sup>, BEZERRA; Debora Henrique <sup>5</sup>, GOMES; Ayla Maritcha Alves Silva Gomes <sup>6</sup>**

### RESUMO

A saúde mental é considerada um estado essencial para felicidade promovendo a capacidade de lidar com as adversidades. Porém, o isolamento devido ao COVID-19 produziu consequências nesta área, principalmente ao grupo infanto-juvenil que teve algumas etapas de seu desenvolvimento interferidas. Este cenário agravou os problemas de saúde mental, em especial a depressão e ansiedade. Ocasionalmente um aumento de casos de automutilação, tornando-se imperativo uma intervenção. Foi constatado por uma equipe da Unidade Básica de Saúde, em Pernambuco, um número alarmante de jovens entre 11 a 15 anos que sofrem de ansiedade, depressão e realizam a automutilação. Dito isto, esse projeto teve como objetivo conscientizar estudantes do 6º ao 9º ano da Escola Municipal da região a qual a UBS estava inserida sobre o tema Saúde Mental. Através de atividade educativa sobre ansiedade e autocuidado, desmistificando o conceito de saúde mental e despertando o interesse dos adolescentes sobre o tema. O planejamento das atividades contou com auxílio de uma psicóloga devido à complexidade e delicadeza do tema. Através de diálogos e dinâmicas entre os adolescentes da escola, equipe multidisciplinar, estudantes e professores do curso de medicina da FMO as atividades foram realizadas. Na primeira etapa foi realizada uma dinâmica, na qual um dos jovens foi vendado e, sem ajuda, tentou encontrar a sala da diretora. Enquanto que o outro estudante também vendado, realizou o trajeto, dessa vez com ajuda de colegas da classe. Essa primeira dinâmica objetivou mostrar a importância de pedir ajuda em momentos difíceis. Na segunda etapa, os estudantes foram divididos em três grandes grupos. Cada grupo foi convidado a responder uma pergunta diferente. As respostas eram entregues de forma individual e coladas no cartaz correspondente ao grupo. O primeiro grupo foi convidado a escrever sobre os sentimentos que tinham durante a semana, o segundo grupo sobre como a família poderia ajudar e o terceiro grupo como os outros (amigos, UBS e escola) poderiam ajudar. Em seguida, foi realizada uma palestra "Dialogando e Identificando emoções: Saúde emocional e autocuidado, visando o bem-

<sup>1</sup> FMO, yasmimcruz725@gmail.com

<sup>2</sup> FMO, victoria.m.teixeira@gmail.com

<sup>3</sup> FMO, Lucascfs00@gmail.com

<sup>4</sup> FMO, Erika.malta@hotmail.com

<sup>5</sup> FMO, debora\_henrique\_@hotmail.com

<sup>6</sup> FMO, profaylagomes@gmail.com

estar, qualidade de vida e aprendizagem" com o auxílio de mídias digitais e sorteio de livros sobre a temática. Também foi disponibilizado Material informativo para a Escola e para a UBS com os números do CVV (centro de valorização da vida) e do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da região, assim como o Guia de Autocuidado para adolescentes da UNICEF, visto que UBS contava com poucas ações voltadas ao tema. Os alunos foram participativos e foi possível perceber as dificuldades emocionais vivenciadas que estavam sendo negligenciadas, as principais emoções relatadas foram raiva e tristeza. Alguns estudantes necessitaram relatar seu sofrimento de forma particular e foi realizado o acolhimento individualizado necessário. Ao final, todos os presentes se sentiram animados e motivados, mostrando o êxito do trabalho. A experiência da intervenção foi essencial para o aprendizado acadêmico dos acadêmicos de Medicina, visto que foi possível compreender a realidade social, econômica e cultural dos jovens e de sua família. A temática abordada é sensível e delicada e requer auxílio profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde e Educação, saúde mental, saúde infanto-juvenil

<sup>1</sup> FMO, yasmimcruz725@gmail.com

<sup>2</sup> FMO, victoria.m.teixeira@gmail.com

<sup>3</sup> FMO, Lucascfs00@gmail.com

<sup>4</sup> FMO, Erika.malta@hotmail.com

<sup>5</sup> FMO, debora\_henrique\_@hotmail.com

<sup>6</sup> FMO, profaylagomes@gmail.com